

PLANTAS DE MILHO SUBMETIDAS A MANEJO NUTRICIONAL COM MANIPUEIRA

Mariana Elias Ferreira*- Instituto Federal do Pará- mariana_efeireira@hotmail.com

Larissa Assunção da Silva Ferraz- Universidade Federal Rural da Amazônia-
larissa.ferraz@discente.ufra.edu.br

Evelyn Beatriz Rodrigues da Conceição- Universidade Federal Rural da Amazônia-
evyrod00@gmail.com

Leonardo Elias Ferreira- Universidade Federal Rural da Amazônia-
l.elias@yahoo.com.br

Emilly Bastos dos Santos- Universidade Federal Rural da Amazônia-
emillybastos78@gmail.com

Área Temática- Sistemas Agroalimentares e Cadeias Agroalimentares

Modalidade: Resumo Simples

O milho (*Zea mays*), é uma cultura de alta relevância socioeconômica que tem sido cultivada em diversos países e bastante utilizada na alimentação humana, animal e na geração de biocombustível. Por tratar-se de uma planta bastante exigente em nutrientes, buscam-se fontes alternativas que reduzam os custos e incrementem a produção. Neste sentido a manipueira resíduo do processamento da mandioca, tem tido sua utilização como adubo orgânico bastante discutida. Dentro desse contexto, objetivou-se com esse trabalho analisar o efeito da manipueira sobre as características agronômicas de plantas do milho e mensurar os seus efeitos sobre o crescimento e produção da cultura. A condução do experimento procedeu-se na Fazenda Escola da UFRA, localizada em Castanhal; para o semeio foram utilizadas sementes de milho da variedade bm 3063 pro, o espaçamento utilizado foi de 80 x 20 cm com profundidade de plantio de aproximadamente 3 cm, a manipueira aplicada foi obtida por doação de produtores rurais locais; utilizou-se um de fatorial 5x5, os tratamentos aplicados foram: T1 25% (5m³ de manipueira/ha), T2 50% (10m³ de manipueira /ha), T3 75% (15m³ de manipueira /ha), T4 100% (20m³ de manipueira/ha) e T5 0% (testemunha, sem manipueira). As aplicações do biofertilizantes foram feitas aos 15, 30 e 45 DAP (dias após plantio); 30 DAP foram mensuradas as variáveis de desenvolvimento: altura de plantas, com uma trena graduada em centímetros; diâmetro de colmo, com um paquímetro analógico; número de folhas, contando todas as folhas completas; após o completo desenvolvimento das plantas, elas foram retiradas do campo e levadas a uma estufa onde passaram por um processo de remoção de umidade para análise da formação de fitomassa seca dos caules, raízes, folhas, palhas e espigas. Os resultados obtidos mostraram que para a variável altura houve diferença significativa entre os tratamentos, ocorreu aumento após aplicação da 3^o dose de manipueira (13 de março), quanto maior a dose, maior a altura da planta do milho, houveram aumentos significativos também do diâmetro do colmo das plantas, da massa seca da espiga e da palha, demonstrando que a manipueira fornece nutrientes valiosos que podem ser aproveitados na produção agrícola, todas as doses apresentaram um resultado positivo e quanto maior a dose, mais expressivo o aumento das variáveis de desenvolvimento das plantas, sendo o T4 que corresponde a dose de 20m³ de manipueira/ha o que apresentou melhores resultados. Com base nos resultados obtidos neste estudo, concluiu-se que a utilização da manipueira como alternativa de adubação para a cultura do milho mostrou-se promissora, contudo, são necessários estudos adicionais para determinar a dosagem ideal para a cultura.

Palavras-chave: biofertilizantes, resíduos da mandioca, *Zea mays*.